

# Turismo, governança e desenvolvimento turístico: Análise de dois destinos turísticos brasileiros

Tourism, **governance** and **tourism development**: Analysis of two  
brazilian tourist destinations.

FÁBIA TRENTIN \* [fabiatrentin@gmail.com]

MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER \*\* [magnus@ufv.br]

**Palavras-chave** | Turismo, governança, desenvolvimento, Bonito (MS), Tiradentes (MG)

**Objetivos** | O papel do Estado em relação às demandas sociais têm se alterado de um padrão mais hierárquico para uma forma de condução mais próxima das sociedades receptoras das ações das políticas públicas de turismo (Trentin, 2016) dentro de um modelo em rede (Mayntz, 2003). No Brasil, uma transição do padrão hierárquico para uma atuação em rede passa a acontecer a partir de 1995 com a constituição dos Conselhos Municipais de Turismo, a partir de 2004 houve a priorização do recorte regional em detrimento do municipal atribuindo importância ao protagonismo de uma instância de governança regional ao invés do Conselho municipal de Turismo (COMTUR) como fora até 2002. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar a governança turística local e o desenvolvimento do turismo em dois destinos brasileiros considerados, pela política nacional, como indutores no período de 2007 a 2015 (Barbosa, 2008).

**Metodologia** | A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho é a qualitativa. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada com membros do Conselho Municipal de Turismo e Bonito (MS), cinco, e Tiradentes (MG), três. As entrevistas buscaram o registro de informações referente à colaboração e à parceria entre os atores sociais locais, os resultados concretos decorrentes das parcerias entre os atores sociais e a realização de ações pelo poder público para o estímulo ao turismo. As entrevistas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo que norteou o resultado para as categorias, colaboração e parcerias, ações concretas/resultados e ações do poder público. Para complementar as informações foi necessário recorrer a órgãos oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e registros dos órgãos oficiais do município como a Secretaria Muni-

\* **Doutora em Turismo, Lazer e Cultura** pela Universidade de Coimbra. **Professora Adjunta** na Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal fluminense e **membro** do grupo de pesquisa TGTur – Turismo: Gestão e Territórios.

\*\* **Doutor em Ciências Humanas, Sociologia e Política** pela Universidade Federal de Minas Gerais. **Professor e Pesquisador** no Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV) com atuação no Programa de **Pós-graduação em Administração - Mestrado** com concentração em Administração Pública, onde é o atual Coordenador (2016-2019).

pal de Turismo de Bonito (MS) e de Tiradentes (MG) além da Câmara dos Vereadores dos dois destinos.

**Principais resultados e contributos** | Os resultados preliminares revelaram que o turismo tem contribuído nas dimensões econômica, ambiental, cultural e político institucional. Embora a dimensão econômica seja a mais almejada em ambos os destinos. A dimensão ambiental é e outra vertente importante para o destino Bonito (MS) que tem nos recursos naturais seus principais atrativos, enquanto Tiradentes (MG) tem o foco na dimensão cultural, sobretudo, no que diz respeito ao patrimônio material. A dimensão político institucional, tem sido fortalecida em ambos com características distintas como a organização do *trade* turístico, a estrutura de governança local e os instrumentos programáticos como planos diretores e planos de desenvolvimento turístico. Entretanto, a atuação dos conselhos municipais de turismo nos destinos estudados tem priorizado, sobretudo, a promoção e capacitação dos recursos humanos. A tomada de decisão concentra-se no poder público local e membros do COMTUR. A composição institucional do turismo nos destinos turísticos revelou-se distinta. O principal contributo do estudo diz respeito ao funcionamento da governança local e as relações entre os atores sociais permitindo identificar as ações realizadas e os resultados concretos que se revelam no desenvolvimento dos dois destinos turísticos.

**Limitações** | Uma das limitações deste trabalho está relacionada ao fato de ainda estar em andamento o que influenciou o número de entrevistas realizadas com representantes do poder público, iniciativa privada e pessoas que são indicadas como relevantes no contexto da governança local nos destinos indutores de Bonito (MS) e Tiradentes (MG). Ressalta-se que a falta de registro e estudos específicos sobre os efeitos econômicos do turismo nos destinos limita a abordagem da dimensão econômica – desenvolvimento turístico.

**Conclusões** | O estudo permitiu comparar o desenvolvimento turístico em Bonito (MS), um destino com 19.587 habitantes, e Tiradentes (MG) com 7.640 habitantes (IBGE, 2016). Os resultados indicam que existem semelhanças no modo de ação, mas também, existem diferenças relativas à constituição, o tempo de existência, a consolidação e a intervenção em relação a ações para o desenvolvimento do turismo entre os conselhos municipais de turismo estudados assim como na forma de organização do *trade* turístico.

No âmbito da governança turística local o estudo propiciou analisar como é a organização e a composição, existência de recursos humanos e financeiros, os parceiros, projetos e ações, além da identificação dos resultados concretos e as contribuições para o turismo. Conclui-se que este estudo indica a necessidade de estudos que detalhem o modo de ação dos conselhos municipais de turismo e sua relação com o desenvolvimento turístico local.

## Referências |

Barbosa, L. G. M (Org.) (2008). *Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil*. 2ª ed. revisada. Brasília: Ministério do Turismo.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2010*. Acessado em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=314610> a 08 de novembro de 2016.

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2016). *Censo Demográfico 2010*. Acessado em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=500220> a 08 de novembro de 2016.
- Mayntz, R. (2003). From government to governance: Political steering in modern societies. Summer Academy on IPP: Wuerzburg, September 7-11, 2003.
- Trentin, F. (2016). Governança turística em destinos brasileiros: comparação entre Armação dos Búzios/RJ, Paraty/RJ e Bonito/MS. PASOS. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*. 14 N° 3. Special Issue. June pp. 645-658